

**PROJETO LEI Nº 064, DE 21 DE MAIO 2020**

**Origem:** Poder Executivo

**“Denomina a Rua que identifica da cidade de Arvorezinha e dá outras providências”.**

**Art. 1º** - Fica denominada de **Rua MAXIMINO TASSI**, a Rua Situada dentro do Bairro Pinheiro, tendo nesta o seu ponto inicial na Rua Dom Pedro I.

**Art. 2º**- A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ARVOREZINHA**, aos 21 dias do mês de maio de 2020.

**ROGERIO FELINI FACHINETTO**

Prefeito Municipal

Registre- se e Publique- se

**ROGEMIR DORIGON CIVA**

Secretário Municipal de Administração, Finanças,  
Planejamento e Desenvolvimento Econômico

**MENSAGEM JUSTIFICATIVA Nº 064/2020**

**PROJETO DE LEI Nº 064/2020**

Senhora Presidente,

Senhores Vereadores,

A par de cumprimentá-la e aos edis dessa Casa Legislativa, encaminhamos às vossas senhorias, para apreciação e posterior votação, o presente projeto de lei que denomina Rua.

Seu Maximino Tassi deixou seu legado na cidade de Arvorezinha como comerciante, mantendo seu comércio próximo a entrada do Bairro Pinheiro, sendo merecedor desta homenagem pela pessoa que foi, bem como pela sua participação na comunidade, o qual inclusive participou do processo de emancipação de nossa cidade e da construção da Igreja Matriz.

Certos de contarmos com a atenção que Vossas Senhorias dispensarão ao acima exposto, nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos, caso julguem necessário.

Atenciosamente,

**ROGERIO FELINI FACHINETTO**

Prefeito Municipal

## **BIOGRAFIA**

Maximino nasceu na cidade de Encantado no ano de 1921 e casou-se com Irma Zen Tassi na cidade de Doutor Ricardo no ano de 1944. Em 1945 vieram residir na cidade de Arvorezinha, onde inicialmente juntamente com Seu Jeninho Zen tinham uma fábrica de refrigerantes. Neste mesmo momento a comunidade Figueira precisava ser desmembrada de Encantado então, Maximino (com sua mula) foi quem colheu as assinaturas dos moradores da região para conseguir a emancipação do nosso município. Na época, a região possuía apenas 37 casas, as quais hoje não existem mais.

Maximino ajudou a puxar pedras e materiais para a construção do nosso hospital São João e da Igreja São João Batista, ajudando também com sua mão de obra na construção.

Durante cinco anos teve comercio na localidade da Linha Torres Gonçalves, nunca deixando de fazer frete com seu caminhão, profissão a qual se aposentou, neste meio tempo tiveram seis filhos e todos ainda hoje residem em nossa cidade, depois vieram residir na cidade de Arvorezinha e há quase 60 anos manteve o endereço na Rua Barrão do Rio Branco, onde seus familiares vivem até hoje.

Seu Maximino trabalhou a maior parte de sua vida na Empresa Souza Cruz, onde puxou fumo da nossa cidade até Santa Cruz.